

# FICHA DE DIAGNÓSTICO DO ESTADO DE CONSERVAÇÃO DO OBJETO MUSEOLÓGICO<sup>1</sup>

Os textos em itálico buscam orientar o preenchimento da ficha e podem ser excluídos.

Este modelo é utilizado no MASC, mas pode ser adaptado às realidades do seu museu. Ele foi criado para facilitar a elaboração de laudos técnicos, tanto para a entrada e saída de obras quanto para orientar futuras intervenções de conservação e restauro.

DATA	
RESPONSÁVEL	
ASSINATURA	

IDENTIFICAÇÃO	
EXPOSIÇÃO	Preencher se aplicável, como em laudos de entrada e saída
PROPRIETÁRIO	Indicar a sua instituição no caso de obras do acervo
CATEGORIA	"Pintura", "escultura", "fotografia", "objeto arqueológico"
Nº DE IDENTIFICAÇÃO	Nº tombo ou nº de organização interna
TÍTULO	
AUTOR	Justificar a atribuição, se possível (possui assinatura?)
DATA	Justificar a datação, se possível (assinatura, documentação anterior, tipo de material ou técnica)
MATERIAIS	Indicar quando não foram analisados ou quando não há informação do artista (ou seja, quando se trata de hipótese do responsável pelo laudo)
TÉCNICAS	"Cunhagem", "entalhe", "costura manual" em alguns casos, pode coincidir com a denominação da categoria (como no caso de "pintura")

<sup>&</sup>lt;sup>1</sup>Este modelo faz parte do projeto do GT de Mapeamento do Processo de Conservação do Acervo do MASC: https://modeler.camunda.io/share/4b444240-883c-4df1-bb96-9a7549fc82cb

DIMENSÕES (excluir ou adicionar campos conforme o objeto; no caso de pinturas, indicar as dimensões sem moldura, se possível)	ALTURA: LARGURA: PROFUNDIDADE: DIÂMETRO:
PESO	
N° DE PARTES/ COMPONENTES	Indicar partes separadas ("pote + tampa") assim como fragmentos de objeto quebrado, separados ou unidos em intervenção ("escultura com fraturas, composta por 3 fragmentos: corpo + cabeça + mão, unidos em intervenção anterior")
APRESENTA MOLDURA OU SUPORTE AUXILIAR?	Identificar dimensões com moldura. Caso contrário, indicar que não possui moldura.
INTERVENÇÕES ANTERIORES	
INTERVENÇÕES GENÉRICAS	Qualquer intervenção que não tenha sido realizada por conservador-restaurador
INTERVENÇÕES DE CONSERVAÇÃO E RESTAURO	Intervenção realizada por conservador-restaurador ou sob a sua orientação
INSCRIÇÕES	Identificar texto, localização na obra e material
ESTADO DE CONSERVAÇÃO	
ESTADO DE CONSERVAÇÃO (ver tabela em anexo)	" Ótimo " Bom " Regular " Ruim
CHASSI	Aqui indicamos partes de uma pintura, mas recomendamos alterar os campos conforme a estrutura do objeto - por exemplo, excluindo "camada pictórica" se não for policromado, ou adicionando novas linhas para objetos mais complexos
SUPORTE	Sempre indicar localização e extensão das formas de deterioração identificadas, ou citar figuras e mapeamentos em anexo
CAMADA PICTÓRICA	
MOLDURA	

RISCO PARA OUTROS OBJETOS	" Sim " Não
RISCO DE PERDA DE MATERIAL	" Sim " Não
RECOMENDAÇÕES	
PRIORIDADE DE INTERVENÇÃO (para objetos do acervo)	" Intervenção urgente " Intervenção a curto prazo (3 - 6 meses) " Intervenção a médio prazo (6 meses - 1 ano) " Intervenção a longo prazo (1 ano +) " Monitoramento e higienização padrão
RECOMENDAÇÃO DE INTERVENÇÃO (para objetos do acervo)	Ex.: "substituição do chassi", "remoção do verniz"
RECOMENDAÇÃO DE ANÁLISE FÍSICO- QUÍMICA (para objetos do acervo)	Ex: "sinais de infestação por insetos xilófagos; sugere-se realizar radiografia para observar extensão das galerias"
PODE SER EXPOSTO	" Sim " Não " De forma restrita
PODE SER MANUSEADO	" Sim " Não " De forma restrita
RECOMENDAÇÕES DE EXPOSIÇÃO/ ACONDICIONAMENTO/ TRANSPORTE	
RISCOS DE COLOCAÇÃO/ EXIBIÇÃO	
ATENÇÃO ESPECIAL	Fragilidades e riscos particulares a ter em mente no momento de realização de vistoria
OBSERVAÇÕES	

#### **VISTORIAS**

DATA	Esta seção pode ser multiplicada para o mesmo documento conter informações de diversas vistorias
RESPONSÁVEL	
ASSINATURA	
ALTERAÇÕES	O objetivo desta seção é poder acompanhar o estado de conservação do objeto ao longo do tempo, sem a necessidade de preencher um laudo separado; assim, pode ser mais fácil comparar as informações e tê-las reunidas em um único documento.
	Ex.: uma tapeçaria chega para uma exposição temporária e é realizado o laudo de entrada. Ao longo da exposição, o conservador observou que a montagem da obra provocou deformações nos cantos, que não constavam no laudo inicial. As deformações podem ser descritas em "alterações". Da mesma forma, com o fim da exposição, o laudo de saída pode ser realizado no campo "vistoria", descrevendo apenas as alterações observadas, não sendo necessário citar o que já foi descrito no laudo de entrada.

DATA	
RESPONSÁVEL	
ASSINATURA	
ALTERAÇÕES	

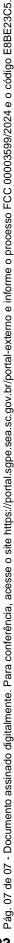
#### **ANEXOS**

ESTADO DE CONSERVAÇÃO	
Ótimo	Estável. Pode apresentar ligeiras patologias de caráter estético, desde que não afetem a leitura do objeto.
Bom	Estável. Pode apresentar patologias de caráter estético ou ligeiros danos estruturais, desde que não comprometam a sua integridade físico-química.
Regular	A leitura do objeto pode encontrar-se comprometida. Apresenta danos estruturais significativos e possivelmente instabilidade físico-química, ou seja, o processo de deterioração pode estar avançando. Pode apresentar contaminação biológica. Necessita de intervenção de conservação e restauro. Acesso restrito.
Ruim	Objeto instável, com grandes lacunas, estrutura frágil e elevado risco de perda de material. Pode apresentar contaminação biológica avançada. Pode apresentar risco para outros objetos. O processo de deterioração está ativo e acelerando. Necessita de intervenção de conservação e restauro urgente.

FORMAS DE DETERIORAÇÃO COMUNS	
Físicas - Superficiais	Sujidade, mancha, vestígio de adesivo, depósito superficial, material aderido
Físicas - Estruturais	Lacuna ou perda de material, abrasão, craquelê, desprendimento, rasgo, vinco, dobra, fratura, fissura, deformação, abaulamento
Químicas	Alteração cromática, esvanecimento, oxidação, <i>foxing</i> metálico, corrosão, perda de elasticidade, pulverulência
Biológicas	Fungos, insetos xilófagos, galerias, traças, roedores, <i>foxing</i> , excrementos, teias

### **DOCUMENTAÇÃO FOTOGRÁFICA**

**Fig. 1** Descrição da fotografia. No caso de fotografias de detalhe, descrever a localização do detalhe na obra. Ex.: "Fotografia de detalhe - mancha no canto superior esquerdo"





## Assinaturas do documento



Código para verificação: DY1Q958S

Este documento foi assinado digitalmente pelos seguintes signatários nas datas indicadas:



**ANA PAULA WESCHENFELDER** (CPF: 035.XXX.199-XX) em 24/02/2025 às 19:25:49 Emitido por: "SGP-e", emitido em 13/03/2019 - 17:20:26 e válido até 13/03/2119 - 17:20:26. (Assinatura do sistema)



**ALVARO HENRIQUE FIERI** (CPF: 249.XXX.338-XX) em 25/02/2025 às 19:02:49 Emitido por: "SGP-e", emitido em 15/10/2019 - 18:03:34 e válido até 15/10/2119 - 18:03:34. (Assinatura do sistema)



**ADRIANA SILVIA PIMENTEL MAFRA** (CPF: 712.XXX.579-XX) em 28/04/2025 às 18:00:42 Emitido por: "SGP-e", emitido em 23/05/2022 - 15:11:28 e válido até 23/05/2122 - 15:11:28. (Assinatura do sistema)

Para verificar a autenticidade desta cópia, acesse o link <a href="https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo/conferencia-documento/RkNDXzQyNzRfMDAwMDA1OTBfNTkwXzlwMjVfRFkxUTk1OFM=">https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo</a> e informe o processo **FCC 00000590/2025** e o código **DY1Q958S** ou aponte a câmera para o QR Code presente nesta página para realizar a conferência.



## Assinaturas do documento



Código para verificação: E8BE23C5

Este documento foi assinado digitalmente pelos seguintes signatários nas datas indicadas:



**MÁRLI LORENSETTI** (CPF: 561.XXX.089-XX) em 10/06/2025 às 17:17:15 Emitido por: "SGP-e", emitido em 26/02/2019 - 17:14:30 e válido até 26/02/2119 - 17:14:30. (Assinatura do sistema)

Para verificar a autenticidade desta cópia, acesse o link <a href="https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo/conferencia-documento/RkNDXzQyNzRfMDAwMDM1OTIfMzYxNV8yMDI0X0U4QkUyM0M1">https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo</a> e informe o processo FCC 00003599/2024 e o código E8BE23C5 ou aponte a câmera para o QR Code presente nesta página para realizar a conferência.